

DONS ESPIRITUAIS

AS TRÊS CATEGORIAS

MOTIVAÇÕES

“Karismation”- Rm 12:3-8; I Pe 4:10; I Co 12:4.

Impulso básico implantado no interior de cada cristão para que Deus expresse Seu amor.

(Para cada indivíduo ter e segurar).

1 – PROFECIA – (Proclamação da verdade). A motivação divina a revelar motivos e ações injustas através da apresentação da verdade.

2 – MINISTÉRIO – (Serviço a outros). A motivação a demonstrar o amor no suprimento de necessidades práticas.

3 – ENSINO – (esclarecimento da verdade). A motivação a pesquisar, esclarecer e preparar material bíblico para ser apresentado a outros.

4 – EXORTAÇÃO – (Encorajamento aos outros). A motivação a estimular a fé dos outros.

5 – CONTRIBUIÇÃO – (Repartir bens aos outros). A motivação a entregar recursos pessoais a outros para a expansão do ministério deles.

6 – ADMINISTRAÇÃO – (Supervisão aos outros). A motivação a coordenar as atividades de outros para a realização, alvo comum.

7 – MISERICÓRDIA – (Consolação aos outros). A motivação a identificar-se com outras pessoas nas suas aflições, para as consolar.

MINISTÉRIOS

“Diakonion” – I Co 12:27 e 28; Ef 4:11; I Tm e Tt; I Co 12.

O serviço cristão que Deus determina para cada um, para poder exercer a sua motivação.

(Para a Igreja)

1 – APOSTOLO – Alguém enviado pela igreja para um serviço cristão específico.

2 – PROFETA – Alguém que proclama a mensagem de Deus principalmente aos crentes.

3 – EVANGELISTA – Alguém que proclama a mensagem de Deus aos inconversos.

4- PASTOR – Alguém que supervisiona um grupo de crentes e cuida das suas necessidades.

5 – MESTRE – Alguém que esclarece e preserva a Verdade.

OUTROS MINISTÉRIOS - (I Co 12:28)

6 – OPERADORES DE MILAGRES – Alguém que opera sinais e prodígios.

7 – DONS DE CURAR – Alguém que opera curas.

8 – SOCORROS – Alguém que assiste a liderança no ministério aos necessitados.

9 – GOVERNOS – Alguém que guia e dirige a Igreja Local, ou outra obra.

10 – VARIEDADE DE LÍNGUAS – Alguém que fala várias línguas pelo Espírito (Interpretação implícita).

11 – PRESBITERO – Alguém que cuida da parte espiritual da igreja.

12 – DIÁCONO – Alguém separado para servir.

MANIFESTAÇÕES

“Energias planerosis” - I Co 12: 7-11; I Co 12:6.

Manifestações determinadas pelo Espírito Santo, necessárias para capacitar a pessoa a ser bem sucedida em seu ministério.

(Para indivíduos momentaneamente, enquanto ministram conforme a vontade de Deus).

1 – PALAVRA DE SABEDORIA – Uma revelação do Espírito mostrando como agir em determinada situação.

2 – PALAVRA DE CONHECIMENTO – Uma revelação do Espírito mostrando algo desconhecido.

3 – FÉ – O poder de visualizar algo que Deus quer operar e crer para que aconteça.

4 – DONS DE CURAR – O poder do Espírito curando e trazendo saúde pela aplicação da Verdade.

5 – OPERAÇÃO DE MILAGRES – Prodigios e maravilhas operados pelo poder do Espírito.

6 – PROFECIA – O Espírito falando através de alguém para a edificação, exortação e consolação de outros.

7 – DISCERNIMENTO DE ESPÍRITOS – Capacidade sobrenatural de discernir as atitudes e manifestações de Deus, do homem ou do diabo.

8 – VARIEDADE DE LÍNGUAS – Capacidade sobrenatural de adorar a Deus em línguas desconhecidas.

9 – INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUAS – A interpretação de Verdades faladas em línguas desconhecidas.

1 - Quando exercemos a nossa motivação através do nosso ministério, o Espírito santo determinará qual a manifestação que edificará mais os que estão recebendo o ministério.

2 – Não devemos buscar manifestações, e sim, concentrar-nos em nossa motivação.

(I Co 12:31; 14:1).

3 – Há sete motivações básicas:

3.1 – Profecia

3.2 – Serviço

3.3 – Ensino

3.4 – Exortação

3.5 – Contribuição

3.6 – Administração

3.7 – Misericórdia

4 – A Bíblia ordena que cada crente faça todas as sete atividades:

4.1 – Declaração da verdade – I Co 14:1 – “Segui o amor, e procurai com zelo os dons espirituais, mas principalmente que profetizeis”. (II Tm 4:2).

4.2 – Serviços – Gl 5:13 – “... sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor”.

Gl 3: 23 e 24 – “Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo coração”,

- como para o Senhor... A Cristo, o Senhor, é que estais servindo “...”.
4.3 – Ensino – Gl 3:16 - “... instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria...”
4.4 – Exortação – Hb 3:13 – “... exortai-vos mutuamente cada dia...”
4.5 – Contribuição – Mt 10:8 – “... de graça recebestes, de graça daí”
Lc 6:38 – “... daí, e dar-se-vos-a...”
Rm 12:13 – “... Compartilhai as necessidades dos santos...”
4.6 – Administração – I Tm 3:4 – “... e que governe bem a sua própria casa...”
(Pv 17:2; 16:32; Ef 6:4).
4.7 – Misericórdia – Lc 10: 33-37 – Jesus ilustrou a misericórdia na história do bom samaritano depois disse: “Vai, procede tu de igual modo”.
Gl 3:12 – “Revesti-vos... de afetos da misericórdia...”
Gl 6:2 – “Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprirei a Lei de Cristo”.

5 – Cada crente poderá desempenhar as sete atividades, mas através da sua própria motivação básica.

Se o seu dom da motivação for ensino, você mostrará misericórdia a um enfermo com o propósito de esclarecer-lhe a verdade. Se for contribuição, poderá usar a atividade de administração para ajudar aos outros a organizarem seus negócios. Se for exortação poderá usar a atividade de pregação para falar a um grupo como falaria a uma só pessoa.

6 – Há um mínimo de cansaço e um máximo de eficiência em todas as sete atividades quando as fazemos através da nossa motivação, o contrário acontece quando procuramos imitar a motivação dos outros.

O QUE IMPEDE VOCÊ DE DESCOBRIR SEU DOM

Há muitas razões porque uma pessoa não consegue descobrir o seu dom de motivação.

- 1 – Problemas básicos não resolvidos na vida pessoal.
- 2 – Falta de interesse nas necessidades de outros - Os nossos dons se descobrem e se desenvolvem quando o nosso interesse se focaliza nas necessidades de outros, e não em nosso ministério. É essencial que se tenha um coração de servo para descobrir-se o dom de motivação.
- 3 – Imitação da motivação de outros - Se um crente vive tentando imitar a motivação ou o ministério de outros crentes, estará impedido de descobrir a sua própria motivação.
- 4 – O não compreender porque certas atividades nos são atraentes – É importante entendermos o motivo das nossas atividades cristãs atuais. Muitas atividades são o meio de dar vãs a nossa motivação.
- 5 – Confusão entre o Dom de Motivação e o Dom de Ministério – A pessoa que tem a motivação de ensino poderá ter, por exemplo, o ministério de profecia e sentir muito prazer no desempenho do mesmo. Mas isto talvez o faça duvidar se a sua motivação é ensino ou profecia.

DOM DE PROFECIA

DEFINIÇÃO: A motivação divina de revelar motivos e ações injustas através da apresentação da verdade.

IMPORTANTE: O que você é, é mais importante do que o que você faz. Sua primeira preocupação deve ser o desempenho do caráter, o qual será a base para a manifestação do seu dom.

SETE QUALIDADES IMPORTANTES A DESENVOLVER

- 1 - Um relacionamento certo com Deus.
- 2 - Honestidade.
- 3 - Humildade.
- 4 - Entusiasmo pela sua mensagem.
- 5 - Amor pelo auditório.
- 6 - Sensibilidade para com os sentimentos do auditório.
- 7 - Autoconfiança.

CARACTERÍSTICAS

- 1 – Sente necessidade de expressar sua mensagem, verbalmente.
- 2 – Tem capacidade de discernir os motivos e o caráter dos outros.
- 3 – Tem capacidade de identificar, definir e odiar o mal.
- 4 – Está sempre pronto a experimentar quebrantamento para produzi-lo em outros.
- 5 – Depende das escrituras para validar sua autoridade.
- 6 – Procura evidências externas que demonstrem convicção interna.
- 7 – Usa de exatidão, franqueza e persuasão no falar.
- 8 – Tem zelo pela reputação e obra de Deus.
- 9 – Identifica-se e entristece-se com os pecados daqueles que assiste.
- 10 – Enxerga tudo como sendo certo ou errado, branco ou preto.
- 11 – Acredita que existe uma lógica para tudo.
- 12 – Provavelmente seja uma pessoa autoconfiante com habilidade para estar à vontade em frente a um grupo.

PERIGOS

- 1 – Orgulhar-se de sua eloquência e persuasão.
- 2 – Procurar sutilmente parecer importante ou sábio al falar diante de um grupo.
- 3 – Depender tanto de sua capacidade de falar em público a ponto de negligenciar na preparação adequada.
- 4 – Sentir tanto prazer em expor as ações e atividades do grupo, faltando-lhe uma sincera tristeza ou preocupação sobre seus pecados.
- 5 – Negligenciar a prática do que prega a ponto de anular o que falou.
- 6 – Preocupar-se com o que os outros pensam a seu respeito quando está falando.
- 7 – Falar em público só para tornar-se conhecido.
- 8 – depender mais de sua eloquência e raciocínio, em vez do poder convincente do Espírito Santo.
- 9 – Olhar as pessoas como um grupo e não como indivíduos com necessidades pessoais.
- 10 – Orgulhar-se de sua lógica e de sua retórica.

DESENTENDIMENTOS

- 1 – A fraqueza pode ser vista como austeridade.
- 2 – O interesse por grupos talvez seja visto como desinteresse por indivíduos
- 3 – Os esforços para conseguir resultados podem ser vistos como truques.
- 4 – A ênfase no certo ou errado pode ser considerado intolerância com o “mais ou menos”.
- 5 – A ênfase em decisões talvez pareça negligência ao desenvolvimento espiritual.
- 6 – A ousadia em público e os padrões elevados podem impedir relações pessoais.
- 7 – O forte desejo de comunicar a verdade, às vezes se interpreta como sendo pouco interesse em ouvir o ponto de vista dos outros.

DOM DE MINISTÉRIO

DEFINIÇÃO: É a motivação divina de assistir e apoiar a liderança. É demonstrar amor no cumprimento de necessidades práticas. É a motivação de fazer o que precisa ser feito.

IMPORTANTE: Quando este dom não é exercido, o líder fica sobrecarregado com tarefas práticas e necessárias, tendo que negligenciar suas próprias responsabilidades.

SETE QUALIDADES IMPORTANTES A DESENVOLVER

- 1- Um desejo de trabalhar
- 2- Disposição para aceitar responsabilidades
- 3- Iniciativa de reconhecer serviços que precisam ser feitos
- 4- Uma afeição e desejo para servir a outros
- 5- Resistência
- 6- Alegria
- 7- Humildade

CARACTERÍSTICAS

- 1- Tem capacidade de lembrar do que os outros gostam ou não.
- 2- Está sempre atento às necessidades práticas. Prefere o trabalho manual a outro.
- 3- Impulsionado a suprir as necessidades o mais breve possível.
- 4- É de resistência física suficiente para suprir estas necessidades sem pensar no cansaço.
- 5- Está disposto a usar recursos próprios para evitar demora.
- 6- Deseja perceber gratidão sincera e é capaz de perceber insinceridade; quando esta ocorre, às vezes resulta em ressentimento.
- 7- Está sempre envolvido em muitas atividades pelo fato de ser incapaz de dizer não.

- 8- Frustra-se quando se lhe impõe prazo determinado para um serviço.
- 9- Às vezes reage contra pessoas que não percebem e nem suprem necessidades óbvias.
- 10- Tem prazer em alvos presentes, mas sente-se frustrado com alvos futuros.
- 11- Sente-se realizado quando termina uma tarefa, mas quando não, miserável.
- 12- Normalmente é responsável e industrioso na questão de executar um serviço.
- 13- Normalmente é bom seguidor, sem desejo de liderar.
- 14- Procura oportunidade de servir – deleita-se em agradar e servir outros.
- 15- Normalmente é capaz e eficiente em serviço normal, principalmente em áreas que é especialista.
- 16- Quer sempre saber os detalhes de como certa tarefa precisa ser feita.
- 17- Realiza-se em cumprir tarefas manuais.

PERIGOS

- 1- Servir de um desejo para agradar ou receber elogios e não servir com um desejo de glorificar a Deus.
- 2- Pensar que seu som não é tão importante, conseqüentemente, poderá cobiçar as pessoas com dons mais clamorosos.
- 3- Respondendo às necessidades físicas poderá negligenciar as necessidades espirituais.
- 4- Relacionar-se com pessoas somente para fazer algo para elas, podendo falhar no cultivo de relacionamentos.
- 5- Usar de seu trabalho como uma desculpa para evitar esforçar-se mentalmente.
- 6- Porque gosta de servir aos outros poderá negligenciar sua responsabilidade para com sua família.
- 7- Aceitar mais responsabilidades do que deve para fazê-las bem.
- 8- Devido sua concentração ser mais com serviço manual, poderá não compreender as pessoas que tenham dons que tratem diretamente com as pessoas.
- 9- Ficar tão envolvido em projetos manuais e podendo ignorar as pessoas.
- 10- Reagir com frustração e irritação quando seu serviço está impedido através de complicações desnecessárias.
- 11- Ficar magoado quando os outros não reconhecem nem mostrarem gratidão pelas obras feitas.

DESENTENDIMENTOS

- 1- O suprimento rápido de necessidades talvez se julgue como ousadia.
- 2- A negligência às necessidades pessoais, às vezes atinge as necessidades de sua própria família.
- 3- A disposição de servir talvez se pode ver como promoção própria.
- 4- A insistência em servir talvez se veja como não querendo ser servido.
- 5- O suprimento rápido de necessidades pode impedir alguma lição espiritual que Deus esteja querendo aplicar à pessoa necessitada.

- 6- O suprimimento de necessidades sempre de caráter prático pode ser visto como desinteresse no espiritual.
- 7- A incapacidade de esquivar-se das necessidades dos outros talvez resulte em desviar-se das ordens do seu superior.
- 8- O prazer em alvos presentes pode elevá-lo a uma posição de liderança, que depois resulta em frustração ou desorganização, pois um líder geralmente fica e se envolve em alvos futuros. Página 15 do rascunho

DOM DE ENSINO

DEFINIÇÃO: É a motivação de pesquisar, esclarecer e preparar material bíblico para ser apresentado a outros.

IMPORTANTE: O pastor, evangelista, profeta ou professor precisa da pesquisa e preparação de ensino. O ensino tem sido dado à igreja para que os membros não permaneçam imaturos no nível de crescimento, mas motivados a estudar e receber alimento sólido da Palavra.

SETE QUALIDADES IMPORTANTES A DESENVOLVER

- 1- Humildade.
- 2- Sinceridade e honestidade.
- 3- Conscientização e escrupulosidade.
- 4- Organização.
- 5- Otimismo.
- 6- Discernimento.
- 7- Paciência.

CARACTERÍSTICAS

- 1- Crê que o dom que tem é fundamental em relação aos demais.
- 2- Dá mais ênfase ao significado exato das palavras.
- 3- Está sempre prevendo o conhecimento daqueles que ensina.
- 4- Prazer na pesquisa, com vistas à confirmação da verdade.
- 5- Procura confirmar pensamentos novos por meio de princípios.
- 6- Apresenta a verdade de modo sistemático.
- 7- Evita ilustrações de fonte extra bíblica.
- 8- Opõe-se ao uso de ilustrações bíblicas fora do contexto.
- 9- Sente maior prazer na pesquisa da verdade do que na apresentação da mesma.

- 10- Quando obtém conhecimento, tem desejo de torna-lo prático e aplicável para si mesmo e para os outros.
- 11- Questiona idéias e conceitos novos.
- 12- Conhece os fatos e entende os princípios fundamentais a respeito destes.
- 13- Entusiasma-se em acumular conhecimento, especialmente por causa do potencial que tem em transformar vidas.

PERIGOS

- 1- Pode ficar orgulhoso por causa de seus conhecimentos e aprendizado.
- 2- Pode sentir-se ameaçado quando não puder responder a uma pergunta de algum aluno.
- 3- Pode parecer mais entendido do que realmente é.
- 4- Quando estiver preparando, pode ser que concentre tanto na informação da pesquisa, esquecendo-se das necessidades práticas do aluno.
- 5- Pode exibir uma atitude crítica e orgulhosa a outros indivíduos ou grupos, dos quais pensa que tem um conhecimento inferior da verdade.
- 6- Quando enfrenta uma decisão poderá ficar tão preocupado em adquirir mais informações que hesitará em tomar uma decisão.
- 7- Desprezar outros que não possuam sua meticulosidade.

DESENTENDIMENTOS

- 1- A ênfase na exatidão da interpretação das escrituras talvez dê a entender como negligência na aplicação prática.
- 2- A persistência na pesquisa pode ser vista como substituição do ministério de ensino do Espírito Santo através da meditação na Palavra.
- 3- O uso de conhecimento próprio para provar o dos outros talvez seja visto como orgulho.
- 4- A preocupação com a comunicação de pormenores da pesquisa pode ser vista ou considerada como desnecessária.
- 5- A necessidade de ser objetivo na pesquisa talvez faça da apresentação algo sem vida.

DOM DE EXORTAÇÃO

DEFINIÇÃO: A motivação de estimular a fé dos outros e de desafiar outros à ação espiritual. Aconselhamento pessoal para encorajar o crescimento espiritual.

IMPORTANTE: Exortação é um dom de amor proveniente da manifestação do amor de Cristo na igreja. Ao lado do dom de “misericórdia” e “serviço”, ele é uma base para construir e fortalecer relacionamentos interpessoais, dentro da igreja. O dom tem várias aplicações, incluindo encorajamento a jovens convertidos, aconselhamento àqueles com necessidades espirituais, conforto na doença e fortalecimento para o trabalho.

SETE QUALIDADES IMPORTANTES A DESENVOLVER

- 1- Humildade
- 2- Disponibilidade.
- 3- Relação certa com Deus e um andar no Espírito.
- 4- Paciência
- 5- Disposição para ouvir.
- 6- Otimismo.
- 7- Diplomacia.

CARACTERÍSTICAS

- 1- Deseja a visualização de um alvo específico e determina passos definidos para alcançá-lo.
- 2- Tenás a evitar princípios e crenças que não têm aplicação prática.
- 3- É capaz de ver na tribulação um meio de se elevar a níveis mais altos da maturidade.
- 4- Depende da aceitação perceptível, quando estiver falando a indivíduos ou grupos.
- 5- Descobre através da experiência humana, princípios que podem confirmar e ampliar pelas escrituras.
- 6- Tem prazer em lidar com pessoas dispostas a seguir a orientação dada.
- 7- Sente-se triste quando o conselho dele não resulta em ação.
- 8- Tem prazer em entrevistas pessoais que resultam no conhecimento de novos princípios práticos.
- 9- Tem prazer em encorajar e estimular a fé de outros.
- 10- Tem entusiasmo naquilo que acha ser a verdade.
- 11- Normalmente é uma pessoa bem aberta, que tem um forte interesse por outras pessoas.
- 12- Porque tem respostas pessoais, as pessoas são atraídas a ele.
- 13- Gosta de aplicar praticamente as verdades que aprende.
- 14- Capaz de visualizar o potencial espiritual de uma pessoa e sugerir passos de ação para realizar aquele potencial.

PERIGOS

- 1- Ficar com os méritos dos resultados.
- 2- Procurar “aparecer”.
- 3- “Usar” as pessoas para obter seus resultados.
- 4- Projetar-se como líder de uma situação.
- 5- Faltar tato em confrontar os outros.
- 6- Ser tão ansioso para aconselhar, se esquecendo de escutar o seu aconselhado.
- 7- Ficar desanimado ou impaciente quando as pessoas que está aconselhando não responder ou responder devagar.
- 8- Dar conselhos demais para o aconselhando quando o melhor seria deixá-lo pensar e resolver o seu próprio problema.
- 9- Dar apenas conselhos quando a situação também exigir empatia e misericórdia.

- 10- Dependendo tanto de seus conselhos considerando insuficiente a oração para mudar atitudes.
- 11- Perder tempo aconselhando pessoas que não querem mudar.
- 12- Querendo validar com as escrituras os discernimentos que têm ganhado de experiências humanas, possivelmente usará versículos fora do contexto.

DESENTENDIMENTOS

- 1- A ênfase em passos de ação pode ser entendida como não penetrando a fundo no problema.
- 2- A pressa em determinar um plano de ação pode ser vista como confiança demasiada nesse plano.
- 3- O uso de versículos bíblicos para aplicação prática pode ser vista como não considerando o contexto.
- 4- A ênfase na ação específica talvez se veja como não levando em conta os sentimentos da pessoa a quem está aconselhando.

DOM DE CONTRIBUIÇÃO

DEFINIÇÃO: A motivação a entregar recursos pessoais a outros para a expansão dos ministérios deles. A capacidade de dar vida, compartilhar dinheiro ou bens materiais de coração, sem má vontade.

IMPORTANTE: O seu dar deve ser motivado pelo amor de Cristo sob a orientação do Espírito Santo e não pelas emoções ou obrigação.

SETE QUALIDADES IMPORTANTES A DESENVOLVER

- 1- Amor verdadeiro pelos outros.
- 2- Interesse na obra de Deus.
- 3- Discernimento.
- 4- Sensibilidade à direção de Deus.
- 5- Atitude imaterialista.
- 6- Desejo de dar.
- 7- Humildade.

CARACTERÍSTICAS

- 1- Tem capacidade de comprar e investir com sabedoria.
- 2- Prefere contribuir para obras e projetos efetivos, contudo, sem publicidade.
- 3- Com suas contribuições, procuram motivar outros a contribuir também.
- 4- É sensível a necessidade que receia não serem vistos por outros.
- 5- Tem prazer em suprir necessidades sem a pressão de apelos.
- 6- Sente-se satisfeito quando a contribuição é resposta a uma oração específica.
- 7- Depende do conselho de uma pessoa íntima para confirmar a quantia a ser dada.

- 8- Deseja sentir-se participante da obra para que contribua.
- 9- É generoso a respeito não somente do uso de seu dinheiro, mas provavelmente, também do seu tempo, bens, etc.
- 10- Tem um interesse sincero nas necessidades de outras pessoas e demonstra o seu interesse com apoio material.
- 11- Em vez de desejar adquirir muitos bens materiais, ele é satisfeito com pouco, mesmo que sua renda seja grande.
- 12- Talvez tenha capacidade incomum para organizar suas finanças pessoais para adquirir grandes bens financeiros.

PERIGOS

- 1- Dar com motivos errados de querer receber recompensas, não visando primeiramente o amor de Cristo.
- 2- Orgulhar-se em contribuir, sendo especialmente tentado a comparar sua atitude em dar, com a dos outros.
- 3- Revelar a soma de sua contribuição para impressionar outros.
- 4- Suprir necessidades pessoais imediatas de outros indiscriminadamente, quando seria melhor para o desenvolvimento dele, se ele não tivesse ajudado.
- 5- Dar sem sensibilidade seu dinheiro pode ser mais usado para glorificar a Deus.(pág 23)
- 6- Ser tentado a se considerar muito espiritual por dar sacrificialmente e negligenciar exercícios importantes como oração e estudo da Bíblia.
- 7- Senti-se como mártir, pensando que ninguém aprecia o que ele está fazendo e que se não fosse ele a igreja cairia em pedaços, financeiramente.
- 8- Julgar que não são espirituais aqueles que não contribuem como ele o faz.

DESENTENDIMENTOS

- 1- A necessidade de lidar com grandes somas de dinheiro, talvez se veja como dando muito valor às coisas materiais.
- 2- O desejo de levar uma obra a maior efetividade através de um donativo pode ser visto como tentando controlar ou dominar a obra.
- 3- A tentativa de motivar outros a contribuir pode ser vista como um modo de se esquivar e como pressão para que os outros dêem.
- 4- A vida simples, frugal, talvez pareça avareza, pão durismo aos olhos de parentes e amigos, pelo fato de não estarem recebendo dele o que desejariam.

DOM DE ADMINISTRAÇÃO

DEFINIÇÃO: A motivação a coordenar as atividades de outros para a realização do alvo comum.

IMPORTANTE: Sendo que administração é basicamente um dom de pensar é essencial que sua mente esteja totalmente aberta a direção do Espírito Santo.

SETE QUALIDADES IMPORTANTES A DESENVOLVER

- 1- Sabedoria: uma compreensão básica das áreas chaves da vida.
- 2- Integridade: pureza de coração e honestidade exterior.
- 3- Humildade: uma visão exata e correta de si mesmo e de seu ministério.
- 4- Dedicção: disciplina dirigida de si mesmo em seu ministério.
- 5- Confiança: saber que pode enfrentar qualquer situação que se apresente, com sucesso.
- 6- Visão: vendo “o quadro todo” e planejando criativa e realisticamente para o futuro.
- 7- Decisão: confiante e organizado em suas decisões.

CARACTERÍSTICAS

- 1- É capaz de ver claramente uma situação em seu todo e determinar alvos futuros.
- 2- É motivado a organizar aquilo pelo que é responsável.
- 3- Deseja completar um serviço o mais depressa possível.
- 4- É consciente dos recursos disponíveis para se concluir a obra.
- 5- Sabe qual serviço pode ou não mandar outros fazerem.
- 6- Tende a ficar de lado até que a liderança lhe passe a responsabilidade.
- 7- É tendente a assumir a liderança onde ela não existe.
- 8- Está disposto a suportar reações negativas por parte daqueles que estão sob a sua responsabilidade para atingir o alvo já estabelecido.
- 9- Sente-se realizado ao ver um projeto se completar e os outros satisfeitos.
- 10- Deseja enfrentar logo um novo projeto, quando termina o anterior.
- 11- É uma pessoa de visão tendo uma perspectiva total da obra ou projeto.
- 12- Gosta e é capaz de assumir responsabilidades tremendas sobre seus ombros.
- 13- Tem iniciativa e é capaz de inspirar pessoas com visão pela igreja ou obra.
- 14- Capaz de fazer decisões autoritárias sem nenhum medo. Normalmente é uma pessoa autoconfiante.

PERIGOS

- 1- Orgulhar-se de sua posição e capacidade de ter uma visão geral.
- 2- Preocupar-se com idéias e tornar-se indiferente às necessidades das pessoas.
- 3- Ditar ordens, em vez de servir.
- 4- Ver pessoas como recursos para executar seus alvos em vez de vê-las como indivíduos com necessidades pessoais.
- 5- Por causa da força da sua personalidade, é possível intimidar pessoas e tornar difícil para as mesmas em pensarem o que realmente sentem.
- 6- Sua autoconfiança pode prejudicar uma confiança total em Deus.
- 7- Não confiar naqueles com quem está trabalhando não delegando responsabilidades, tomando-as sobre seus próprios ombros.

- 8- Ter uma atitude crítica com pessoas que não têm visão geral ou que falta iniciativa em sua vida.
- 9- Não elogiar ou apreciar as pessoas que trabalham com ele.
- 10- Separar-se um pouco do grupo (freqüentemente com coisas bem simples como falta de estar amigável, parecendo sério demais, etc.) e tender a deixa-los sentindo-se alienados dele.
- 11- Reagir a uma atitude de uma pessoa mudando-a de serviço em vez de aconselha-la para resolver o problema básico.

DESENTENDIMENTOS

- 1- A capacidade de distribuir responsabilidades pode ser vista como ociosidade.
- 2- A disposição de suportar reações negativas pode ser vista como insensibilidade.
- 3- O não explicar o porquê do serviço pode levar os outros se sentirem como meros instrumentos.
- 4- O uso de pessoas como recurso pode levá-los a pensar que ele julga o projeto mais importante do que eles.
- 5- O desejo de completar logo um serviço pode ser visto como não considerando o horário e cansaço e as demais responsabilidades daqueles a quem está liderando.

DOM DE MISERICÓRDIA

DEFINIÇÃO: A motivação a identificar-se com outras pessoas nas suas aflições para as consolar.

IMPORTANTE: Com misericórdia, mais qualquer outro dom é essencial que suas emoções sejam dirigidas por Deus e controladas pelo Espírito Santo.

SETE QUALIDADES IMPORTANTES A DESENVOLVER

- 1- Interesse e aceitação pelos outros.
- 2- Humildade.
- 3- Sinceridade.
- 4- Paciência.
- 5- Sensibilidade.
- 6- Empatia.
- 7- Alegria.

CARACTERÍSTICAS

- 1- É capaz de perceber alegria ou tristeza num indivíduo ou grupo.

- 2- É atraído a pessoas problemáticas e pode entendê-las muito bem.
- 3- Atenta mais para a cura de problemas psicológicos e espirituais do que físicos.
- 4- Evita ser austero quando ignora os benefícios decorrentes de tal posição.
- 5- Sensível ao uso de palavras, atitudes e ações que possam ferir os outros.
- 6- É capaz de discernir os motivos sinceros.
- 7- Identifica-se e sente prazer na companhia de quem é sensível às necessidades e sentimentos dos outros.
- 8- Fecha o coração a pessoas insinceras ou insensíveis.
- 9- É relativamente livre para expressar suas emoções e sentimentos.
- 10- Tem um interesse verdadeiro nos outros e é pessoa orientada.
- 11- É disponível aos outros e não se sente incomodado ajudando-os.
- 12- Muito de seu falar é relacionado com pessoas, suas emoções, problemas e necessidades.
- 13- Normalmente ele é paciente com os outros e aceita-os com suas fraquezas.

PERIGOS

- 1- Orgulha-se de sua capacidade de empatia.
- 2- Confiar plenamente em seus sentimentos e achá-los plenamente confiáveis.
- 3- Tomar decisões baseadas mais nas emoções do que na lógica.
- 4- Usar toda a sensibilidade que possui em seus problemas e em si mesmo.
- 5- Ver as pessoas que tem outros dons (especialmente profecia e exortação) como insensíveis às necessidades dos outros.
- 6- Confiar na sua própria capacidade de empatizar com os outros e não ser motivado pelo amor de Deus.
- 7- Não ter firmeza ao aconselhar ou confrontar quando isto for claramente preciso.
- 8- Empatizar-se (com alguém que não merece empatia). Dar exemplo tratando só de amargor que não querem mudar e se querem empatia emocional para ensinamentos livres.
- 9- Amargurar-se por causa do sofrimento ou sentimentos feitos no passado.
- 10- Retirar-se e ficar facilmente sentido em face à insensibilidade dos outros

DESENTENDIMENTOS

- 1- A falta de autoridade no agir pode ser vista como insegurança ou indecisão.
- 2- Ser sensível a sentimentos alheios pode ser visto como viver seguro das emoções e não pelo bom senso.
- 3- A compreensão e atração por pessoas necessitadas talvez sejam mal entendidas pelos outros do sexo oposto.
- 4- A reação diante de palavras e ações que possam ferir uma terceira pessoa talvez pareça intromissão na vida alheia (sua preocupação em proteger uma pessoa de ser ferida, pode levá-lo a reagir contra outra, e isto pode parecer intromissão desnecessária e sensibilidade exagerada).

MANIFESTAÇÕES DO ESPÍRITO

As ferramentas que Deus tem dado à igreja para fazer o impossível.
Cada membro do corpo Deus fez para preencher um ministério.
Cada membro tem um ministério em potencial.

CLASSIFICAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES

1- DONS DE DISCERNIMENTO (I Co 12: 7-10) – Dons de revelação (o poder de saber).

A – a palavra de sabedoria.

B – a palavra de conhecimento.

C – discernimento do Espírito.

2 – DONS DE PODER (o poder de fazer)

A – A fé.

B – Dons de curar.

C – Operações de milagres.

3 – DONS DECLARANTES (Dons de expressão – o poder de falar).

A – Profecia.

B – Variedade de línguas.

C - Interpretação de línguas.

Todos os dons manifestados com mais intensidade e realização, após o batismo com o Espírito Santo.

Como membros do Corpo de Cristo, nós temos o direito, a obrigação de desejar procurar com zelo os dons espirituais (I Co 14:1). Tal desejo é evidência de sua fé ativa.

O indivíduo deve primeiramente perceber o dom do Espírito Santo, e depois permanecer cheio dEle.

O batismo com o Espírito Santo é vital à operação normal dos dons. o orgulho é o maior perigo para a pessoa que tem sido canal dos dons do Espírito para fluir a outros. Portanto, ele precisa continuamente de humilhar-se aos pés do Senhor.

1- **DONS DE DISCERNIMENTO:** (Dons de revelação).

A – **A palavra de sabedoria:** Uma revelação do Espírito mostrando como agir em determinada situação. Não é sabedoria adquirida, acumulada naturalmente. Muitas vezes é dado junto com a palavra de conhecimento.

PALAVRA DE CONHECIMENTO: faz a pergunta: Qual é o problema?

PALAVRA DE SABEDORIA: faz a pergunta: O que fazer com o problema?

A palavra de sabedoria refere-se à aplicação sobrenatural do conhecimento (II Sm 12: 1-26).

B – **A palavra de conhecimento**: Revelação sobrenatural de fatos passados, futuros ou presentes não aprendidos através de recursos naturais de mente. Pode ser descrita como a mente de Cristo manifesta à mente do crente. Vem pela revelação, não pelo poder ou obediência. (At 5: 9-11).

C – **Discernimento de espíritos**: Capacidade sobrenatural de discernir as atitudes e manifestações são de Deus, do homem ou diabo. O crente é capacitado a saber instantaneamente que está motivando a pessoa ou situação (At 16:16).

2- **DONS DE PODER**

A – **Fé**: O poder de visualizar que Deus quer operar, e crer para que aconteça. Muitas vezes está ligada intimamente com operações de milagres. Capacita o crente a crer em Deus para resultados poderosos (I Re 17:1; Tg 5:17).

B – **Dons de Curar**: O poder do Espírito curando e trazendo saúde pela aplicação da verdade. Muitas vezes, pessoas não são curadas instantaneamente porque Deus tem um propósito mais alto. Restauração de saúde.

DEUS OPERA A CURA DE 5 MANEIRAS:

- a) Instantaneamente.
- b) Gradualmente através do processo da natureza.
- c) Através da ciência medicinal.
- d) Capacitando-nos a sofrer pela cura de nossas atitudes.
- e) Na ressurreição.

C – **Operação de Milagres**: Prodígios e maravilhas operadas pelo poder do Espírito Santo (Mar Vermelho – Ex 14: 21-31).

3 – **DONS DECLARANTES**

A – **Profecia**: O Espírito falando através de alguém para a edificação de outros (consolação). Profecia capacita o crente para transmitir a mensagem de Deus aos homens. É a palavra certa no tempo certo. É o ministério mais importante na igreja, porque edifica o corpo. Profecia é a proclamação direta da mente de Deus pela inspiração do Espírito Santo.

Fonte que dá as seguintes regras para avaliar as profecias:

- 1 – A profecia deve edificar a Igreja.
- 2 – A profecia deve encorajar e dar vida.
- 3 – A profecia deve consolar os outros, consolar os crentes, levando-os para mais perto de Deus e produzir visão cristã.

A profecia é muito importante em nossos dias, porque constitui um meio de comunicar de Deus e de levar a congregação face a face com a verdade divina encorajando as pessoas a responder do Deus vivo.

B – **Capacidade de línguas:** Capacidade sobrenatural de adorar a Deus, em línguas desconhecidas. Nosso espírito sente-se livre para comunicar-se com Deus. Em nenhum lugar do Novo Testamento, **línguas** é evidência de ter recebido o Espírito Santo.

Podemos concluir das Escrituras de Paulo que **línguas** têm três propósitos específicos:

- 1 – Oração (vs 14).
- 2 – Adoração (vs 15).
- 3 – Agradecimento (vs 16).

Todos esses indicam oração a Deus, por isso este dom normalmente deveria ser exercido sozinho. Deus não manda mensagens através do dom de línguas, mas através de profecia e ensino. Deus não dá mensagem em línguas. Ele dá expressões de louvores.

C – **Interpretação de línguas:** A interpretação de variedades faladas em Línguas é desconhecida.

PRINCÍPIOS EM EXERCER AS MANIFESTAÇÕES

- 1 - Exercer fé.
- 2 – Aumentar ou ir aumentando à medida do ministério.
- 3 – Falar ao ministério responsável.
- 4 – Sob a autoridade do corpo.

DONS ESPIRITUAIS

POR MARIANI DE SOUZA CHAVES